

听众之友

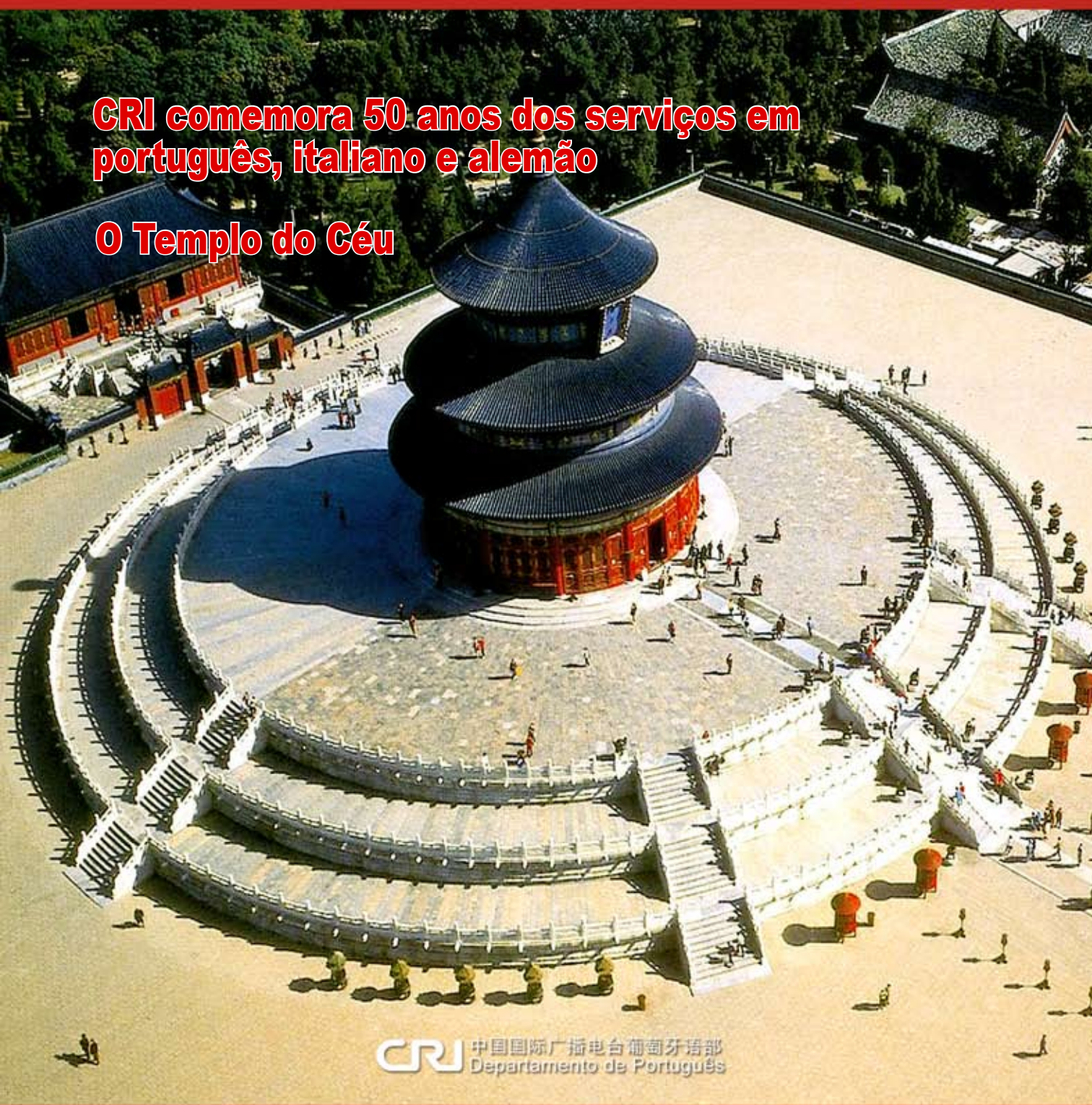
Fanzine

50 anos
CRIPOR

edição 23, n°3, 2010
cripor@cri.com.cn

CRI comemora 50 anos dos serviços em português, italiano e alemão

O Templo do Céu



CR 中国国际广播电台葡萄牙语部
Departamento de Português

<http://portuguese.cri.cn>



Clodoaldo Huguene
embaixador do Brasil

Deixo cumprimentos
a Rádio Internacional de
China que deu 50 anos de
transmissão em língua
portuguesa. E os progra-
mas contribuíram para
um melhor conhecimento
de China no Brasil e do
Brasil na China. Espero
que a R.I.C. siga postalen-
do suas transmissões em
português, e a benção
para a intensificação da
relação em todos os
níveis. Felicidades!
Clodoaldo



Júlio de Moraes
embaixador de Cabo Verde

É com grande prazer
que presencio as da-
presas ocultas para
fazerem a Rádio In-
ternacional de China pelo
seu 50º aniversário, pelo
excelente trabalho
desenvolvido em prol da
divulgação da língua por-
tuguesa e da promoção dos
PLP na China.
Bem seja a R.I.C., a
sua direção e o seu pessoal.
Embaixador
de Cabo Verde
em Beijing
25/10/10



Rui Quartin Santos
embaixador de Portugal

Felicitamos o Departamento
de Língua Portuguesa da Rádio China
Internacional por este seu novo século de
vida, por assistir a uma grande evolu-
ção desde a China e as Pátes da
Língua Portuguesa, em os seus mais de 50
anos de existência. Este Departamento
tem sido um importante instrumento de
comunicação e diálogo em todos os níveis cul-
turais, as várias línguas e por isso
de sempre mais se construiu o caten-
to da sua atividade.
Beijing
24/10/10
Embaixador de Portugal



Olímpio Branco
embaixador do Timor Leste

Foi nome do Governo
de Timor Leste e um
meu próprio momento
as minhas felicitações
à CRI e a todos aqueles
que trabalham.
Os meus sinceros votos
de que continuem a trabalhar
na melhor forma de sempre.
Longa vida ao Departamento
de Português da CRI!
Olímpio Branco
26 Março 2010



Carrington Ca
Ministro conselheiro
Embaixada da Guiné-Bissau

EM NOME DA EMBAIXADA
DA GUINÉ-BISSAU EM
BEIJING, APRESENTO AS
MINHAS FELICITAÇÕES
PELA PAISAGEM DE MAIS
UM ANO DE VIDA AO
SERVIÇO DO POVO, PELA
PAZ E AMIZADE ENTRE
OS POVOS
CARRINGTON CA
7.04.10

É com muita alegria que
deixo aqui expresso os meus
sinceros votos de feliz
Aniversário à CRI. São
50 Anos de trabalho exten-
so, dedicado em prol
da verdade, da transmissão
dos factos e do desenvolvi-
mento deste grande País.
Que possa comemorar
mais 50 anos ao serviço
da Informação sem fron-
teiras.
Muito obrigado pelo bom
serviço prestado à causa
do Povo Chinês.
João Manuel Bernardo
Embaixador/ANBOCA
12/04/10



João Manuel Bernardo
embaixador de Angola

CRI COMEMORA 50 ANOS DOS SERVIÇOS EM PORTUGUÊS, ITALIANO E ALEMÃO

No dia 15 de abril, uma cerimônia no Palácio do Povo da China, em Beijing, marcou as comemorações dos 50 anos dos Departamentos de Português, Alemão e Italiano da Rádio Internacional da China. A atividade contou com a participação de trezentas pessoas, incluindo funcionários de órgãos centrais do país, diplomatas, correspondentes da mídia internacional e representantes de empresas multinacionais instaladas aqui. Representando a língua portuguesa estavam os embaixadores de Portugal, Rui Quartin Santos, de Angola, João Manuel Bernardo, de Cabo Verde, Júlio de Moraes, e diplomatas de Brasil, Moçambique e Guiné-Bissau na China. Na ocasião, diplomatas dos países falantes dos três idiomas felicitaram a CRI pela data.

Na cerimônia, a vice-diretora do Departamento de Cooperação Internacional da Administração Geral de Rádio, Filme e Televisão do Estado da China, Zhou Guizhen, elogiou os três aniversariantes que, conforme as palavras dela, trabalharam sempre sob o princípio de “apresentar a China ao mundo, apresentar o mundo à China e apresentar o mundo ao mundo”. Ela agradeceu a todos os colaboradores pela dedicação em revelar a boa imagem da China aos ouvintes e internautas falantes de português, alemão e italiano.

O presidente da CRI, Wang Gengnian, lembrou que as transmissões da CRI ao exterior, especificamente nesses três idiomas, têm ajudado a aprimorar o uso das novas mídias e, a consolidar as mídias tradicionais, como é o caso da rádio. Ele disse acreditar que, com o apoio dos amigos de diversos setores da China

e do mundo, os serviços nas línguas alemã, portuguesa e italiana tendem a promover ainda mais a amizade do país com o exterior e, a contribuir com a construção de um mundo harmonioso.

O sucesso dos últimos 50 anos talvez não fosse possível sem a colaboração preciosa dos membros aposentados. A eles é creditado o desenvolvimento rápido dos três serviços. Como forma de reconhecer a importância dos veteranos nos atuais resultados, eles foram convidados ao palco onde receberam flores da nova geração de profissionais.

Em razão de 50º aniversário, o Cripor promoveu de 5 de janeiro a 1º de abril de 2010 o concurso “Cripor e Eu”, do qual participaram milhares de internautas. O português João Pimenta e o brasileiro José Medeiros da Silva, os dois vencedores, receberam o prêmio das mãos da vice-presidente da CRI, Wang Dongmei.

A data também atraiu a atenção de dirigentes estrangeiros, entre eles o vice-presidente do Comitê Nacional da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês, Wan Gang, o presidente da Áustria, Heinz Fischer, o ministro de Assuntos Exteriores de Portugal, Luís Amado, o ex-presidente da Comissão Europeia, Romano Prodi, e o ex-chanceler da Alemanha, Gerhard Schroeder.



O presidente da CRI, Wang Gengnian, discursa





CRI e Eu

Yu Huijuan

N u n c a imaginei que um dia escreveria algo com o título “CRI e Eu”. É que esse foi o tema do concurso de 2006 quando eu ainda trabalhava no Cripor. Sempre pensei “eu sou membro da família da CRI”.

Mas, o tempo passa, as coisas mudam... Agora, cada vez que contemplo o prédio da CRI onde trabalhei, sinto muita saudade do passado e relembro mil coisas. Enfim, a relação entre eu e a CRI não é simplesmente uma relação de trabalho. É uma relação íntima e dependente, sem ela eu não teria a vida de hoje e, com ela, compartilhei os nossos feitos.

Nunca esqueço que, como recém-formada pelo Instituto de Radiodifusão de Beijing e novata no Cripor, as primeiras notícias traduzidas por mim eram corrigidas por Jayme Martins, especialista brasileiro que trabalhou por cerca de 20 anos na China. Ele corrigia quase tudo, pois eu tinha um vocabulário de português muito pobre, e muito menos pensava em dominar essa língua. E traduzia ao pé da letra, sem saber o processo de transferência entre as línguas. No início, nem conhecia a cultura, tudo começava da estaca zero...

Nunca esqueço que, depois de fazer as primeiras locuções de notícias, gravadas sempre à noite, recebia do Jayme, no dia seguinte, uma folha de papel onde eram marcados os problemas de pronúncia, como assentos, nasalização aberta ou fechada, etc. Depois, ele me explicava tudo e ensinava como melhorar a dicção e a articulação fonética, e como formar a capacidade de



interpretação e expressão oral. Foi assim que avancei passo a passo na minha carreira de locutora e apresentadora.

Para acompanhar a evolução da CRI, os meus trabalhos foram expandidos para o jornalismo. Em 1999, fui

enviada ao Brasil como correspondente-chefe da CRI, onde consegui manter mais contato com meus ouvintes e fazer entrevistas e coberturas em eventos nacionais e internacionais nesse grande país. Tudo isso enriqueceu minha carreira profissional e ampliou minha visão de mundo.

Mesmo com o tema “CRI e Eu”, não posso deixar de falar dos meus contatos com ouvintes, pois foi com eles que a CRI avançou e foi com eles que eu também me apaixonei pela profissão. Jamais vou esquecer do meu primeiro contato direto com os ouvintes, lá em São Paulo, em 1999, quando o Brasil DX Clube realizava uma reunião ordinária anual. Fui cercada por nossos ouvintes, pois eu era da CRI que eles tanto escutavam, e até reconheceram a minha voz. Também não vou esquecer aquele Encontro da CRI com seus ouvintes, realizado no Rio de Janeiro em 2005. Tudo foi tão corrido, mas tão emocionante. Apesar de ter sido realizado num momento próximo ao Carnaval e apesar das distâncias, nossos ouvintes participaram com entusiasmo daquele encontro. Foi gente de São Paulo, de Santa Catarina, de Foz de Jura e muitos outros lugares. E aquela atmosfera familiar e de amizade - uma amizade selada por anos entre ouvintes e membros da delegação da CRI - está ainda gravada na minha memória.

Aposentada em 2006, deixei a CRI definitivamente no início de 2007. Na realidade, sinto-me sempre próxima à CRI. Continuo escutando seus programas online, acompanhando cada novidade, cada evolução que a CRI vem obtendo. E ainda leio os comentários dos nossos queridos ouvintes, como se ainda estivesse na CRI.

No momento em que o Cripor completa 50 anos, desejo que o departamento se erga mais imponente nessa nova época e avance a passos largos por mais 50 anos!



Acompanhe o Cripor, ouça a voz da China

Lu Yang (Renato)

Seis anos atrás ingressei na equipe do Cripor, após me formar no curso de português da Universidade de Comunicação da China, antigo Instituto da Radiodifusão de Beijing. Gostei daquele grupo que contribuía muito para as emissões em português e fiz todo possível para melhorar o nível do idioma na minha tradução e locução. Dois anos depois, fui enviado ao Rio de Janeiro para servir de correspondente da Rádio no país latino-americano. O Brasil, para mim, é um país além do samba e do futebol, que tem cultura e costumes bem diferentes em relação à China. Aproveitei para fazer amigos, frequentar a praia, visitar cidades desconhecidas, experimentar churrasco e feijoada...claro, não deixei de trabalhar, de fazer reportagens no Brasil e dizer aos chineses uma verdadeira “China Tropical”.

Depois da estadia no Brasil, de dois anos e quatro meses, voltei a Beijing em abril de 2009 para, de novo, trabalhar no Cripor, que completaria 50 anos da primeira transmissão em 15 de abril de 2010. Venho testemunhando vários eventos ocorridos nesse último ano: comemorações do 60º aniversário da República Popular da China, sessão anual da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês (CCPPCh) e, no futuro breve, vou a Shanghai fazer a cobertura da Expo 2010.

A CRI iniciou sua primeira emissão de português em 1960 e entrou na sua melhor fase de crescimento no século XXI. Além da tradicional transmissão em ondas curtas, o Cripor tem seu próprio website, com textos, fotos, vídeos e



aúdios, com notícias sobre a China e o mundo nas áreas econômica, política, social, cultural e esportiva, atualizadas diariamente. Acessando o nosso site, os internautas podem conhecer melhor a China e seus pontos de vista.

Com o crescimento do poderio chinês e o reforço dos intercâmbios entre a China e o mundo, sobretudo com os países de língua portuguesa, o Cripor está pronto para desempenhar um papel de ponte para criar um entendimento mútuo e de respeito recíproco entre o povo chinês e os povos falantes de português.

Na ocasião em que o Cripor celebra seu 50º aniversário, desejo que, com nossos trabalhos, os amigos do mundo lusófono, seja no Brasil, em Portugal ou nos países africanos de língua portuguesa, possam conhecer melhor a China, sua cultura, sociedade e economia. E que eles considerem o Cripor uma ponte de intercâmbios entre chineses e a população de língua portuguesa.

Nas próximas cinco décadas, a CRI desempenhará um papel mais importante no reforço da amizade entre os povos de culturas diversas, ignorando a diferença de ideologia e regime. Acompanhe o Cripor, ouça a voz da China.



Cripor e eu - uma vida juntos

Antonio Pereira dos Santos
São Paulo, SP
Brasil



Cripor 50 anos!
A minha vida com a Rádio Internacional da China começa em 1975. Era apenas um menino e um rádio antigo de meu pai, um velho Oceania de 10 faixas, parte da decoração da sala



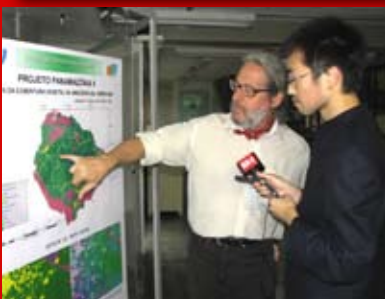
especial a Revolução Chinesa .

A CRI na época era a Rádio Beijing. E entre uma emissão captada e outra, sem saber vencia a censura e acumulava uma bagagem que poucos adolescentes tinham. Conheci muito



de então. Ali, após as 19 horas, sentava em frente ao monitor e, bem baixinho para não incomodar a família, tentava captar ondas que vinham de longe. Doces tempos aqueles.

da China e do mundo e fui vivendo bem mais feliz, quase como um desbravador de mundos desconhecidos e fascinantes.



Naquela época, interessava-me por tudo. Entre uma captura e outra comemorava e procurava viajar nas ondas de cada país, a tentar imaginar como viviam seus povos. Então, não tinha eu ainda a noção de que vivíamos em pleno regime militar. De fato, até gostava dos desfiles na escola, a marchar e cantar os hinos, quase como um soldadinho.

Então, o mundo foi girando quase como o botão do meu velho rádio. O tempo passou e lá longe ficou aquele menino. Ali, quando os meninos se transformam em homens, naquele fio tênue que só quem vive sabe a hora e o momento. Mudou o Brasil, mudou a China...mas o conhecimento ficou. Nada teria sentido se não tivesse me mudado por dentro. É essa mudança que me transformou num ser humano melhor e me fez mudar o mundo que me cercava.



Mas, aos olhos e ouvidos do menino, a cultura e a vida de vários povos, quase como um filme imaginário, se desenrolavam na minha mente. Ali, a censura não existia. E quando na escola escrevia a pedido dos professores, mostrava uma visão que não entendia porque lhes fascinava tanto e por outro lado também causava um certo espanto. De onde esse menino tira tanta informação? “China? Aquele povo que come criancinhas?”. Bem, nunca me disseram isto, claro, mas devem ter pensado alguns mestres mais conservadores. De fato, lia muito sobre as revoluções do séculos 19 e 20 e em

Agora, aos 50 anos de vida da seção de língua portuguesa da Rádio Internacional da China, apenas quatro anos mais que eu, posso dizer que temos uma vida juntos. Vida que segue. Hoje já não tenho o velho rádio de cabeceira do meu pai...tenho um bem mais moderno, tenho a internet...tudo. Mas se pudesse voltar no tempo, recomençaria tudo de novo.



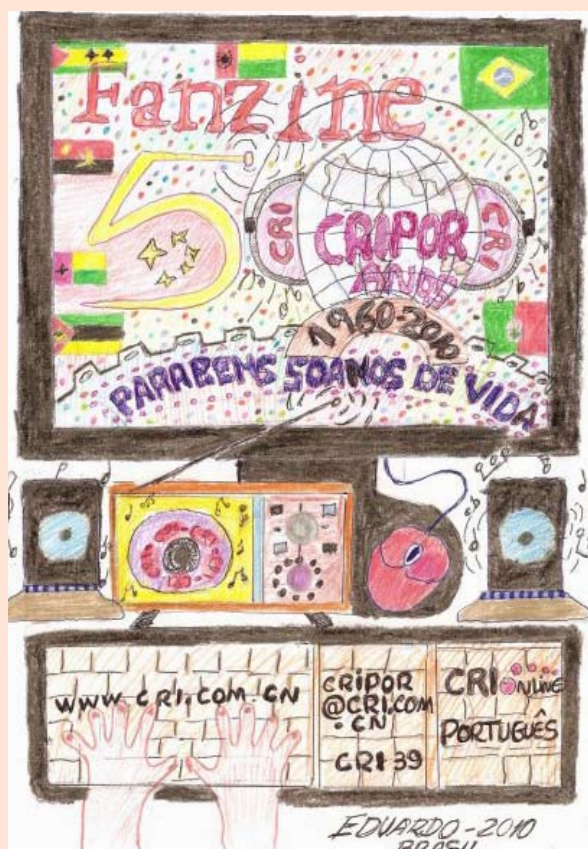
Longa vida à Rádio Internacional da China. Longa vida ao Cripor. Estamos fazendo história e apenas no começo da caminhada, afinal, tudo na China é milenar.



Olá caros amigos do Cripor!

Estou enviando-lhes um desenho de minha autoria, referente ao 50º aniversário do Departamento de Português. Espero que possam gostar. Foi feito com intuito de homenageá-los por esta grande e importante conquista. Parabéns a todos e felicidades. São os votos do amigo ouvinte e internauta:

Eduardo da Silva Ferreira
Contagem, MG
Brasil



Meu afeto, admiração e apreço à Rádio Beijng

Prezados senhores do Cripor,

Afetuosos abraços.

Creio, sinceramente, ser um dos primeiros ouvintes do Cripor.

Nos idos de 1960, contava eu com 15 anos de idade e já ouvia a Rádio que abria as suas transmissões em língua portuguesa, por uma voz feminina, com estes dizeres: “AQUI, RÁDIO PEKIN, REPÚBLICA POPULAR DA CHINA”.

Lembro-me, nitidamente, deste início das transmissões. E não poderia deixar de parabenizá-los pelos 50 anos transcorridos.

Hoje o Cripor já não é a Rádio Pekin, mas a Rádio Beijng. Contudo, ficou a lembrança dos idos tempos.

De 1960 para cá, como um dos primeiros a contatar a Rádio da China, me sinto orgulhoso disso.

No transcurso destes 50 anos, recebi cartões,

premiações e, até, um cartão comemorativo por ser um dos primeiros a sintonizar a então Rádio Pekin em suas transmissões em língua portuguesa.

Guardo, com especial carinho, todo este material que me foi enviado e assinado pelos então diretores da Rádio Pekin, e não posso deixar de lhes passar o meu afeto, admiração e apreço.

Continuo, como sempre, sendo um grande admirador da República Popular da China e, ainda confesso, a minha grande paixão em conhecer melhor por onde viveram e lutaram dois fenômenos da RPCh: o timoneiro Mao Tse-Tung e Chou En-Lai - figuras que construíram a Nova China.

O sempre amigo do povo chinês
José Roberto Guedes de Oliveira
guedes.idt@



Patrimônio Mundial na China

O Templo do Céu

O Templo do Céu é o maior conjunto arquitetônico do mundo dedicado às orações e ofertas ao céu.

Ritos antigos

Para os antepassados dos chineses, o céu era a autoridade suprema dos cosmos. Ele podia tornar os indivíduos felizes ou simplesmente impor o flagelo à humanidade por intermédio de guerras, calamidades climáticas ou epidêmicas. Por isso, há 3 mil anos, as cerimônias religiosas voltadas às ofertas e orações se popularizaram na China e o imperador foi designado como o filho do céu, ou seja, era um enviado do Céu para administrar o Estado.

Construção

O Templo do Céu, localizado no sul de Beijing, começou a ser construído em 1420. Ele serviu às cerimônias promovidas pelos imperadores das dinastias Ming (1368-1644) e Qing (1644-1911). Inicialmente, se destinava às oferendas ao céu e à terra e era chamado o Templo do Céu e da Terra. Em 1530, o imperador Jiajing mandou construir outros templos dedicados exclusivamente

à Terra, ao Sol e à Lua nas regiões Norte, Leste e Oeste da Capital, enquanto o Templo do Céu e da Terra foi reformado e ampliado e passou a ser apenas o Templo do Céu, nome preservado até hoje.

A planta do Templo do Céu possui uma forma quase quadrangular. O lado Sul foi planejado em linhas retas e o lado Norte em forma arqueada, seguindo o conceito de um Céu redondo e de uma Terra quadrangular. Com 2.730 mil metros quadrados, sua área é quatro vezes maior do que a do Palácio Imperial.

O conjunto arquitetônico do Templo encontra-se no eixo central sentido norte-sul. O Altar Circular se localiza no extremo sul e o Altar para Rogar por Boas Colheitas na extremidade norte.

Altar Circular

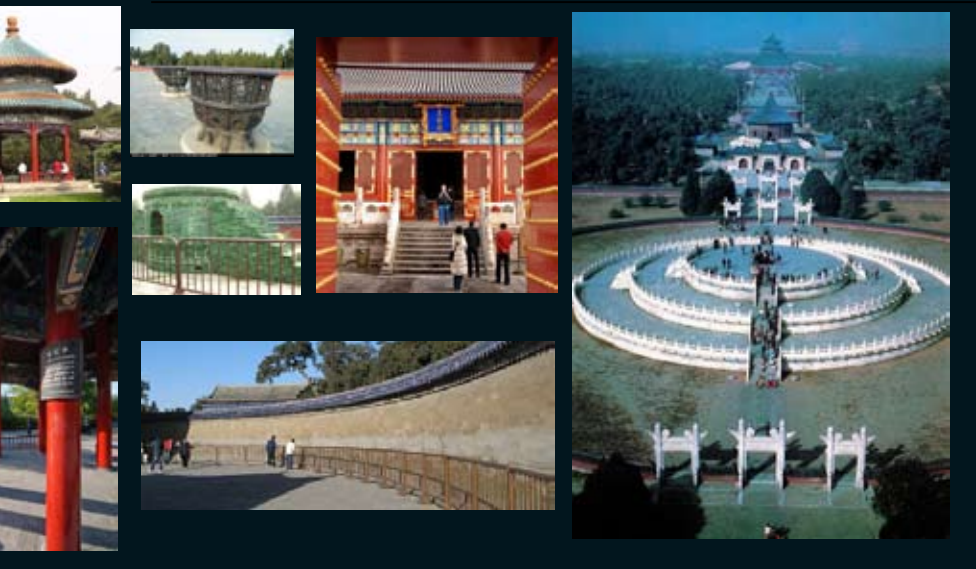
O Altar Circular é uma das principais edificações do Templo do Céu, pois foi especialmente concebido para as orações dos imperadores. Com três pavimentos, foi trabalhado em mármore numa forma cilíndrica de 5 metros de altura. O ponto central do Altar é uma pedra redonda com um diâmetro estimado em um metro e

é chamada de “Pedra do Coração do Céu”. A acústica do Altar é perfeita: qualquer murmúrio se transforma num grande eco.

Na dinastia Qing, o imperador vinha aqui no primeiro dia do inverno, dirigindo uma comitiva de ministros, para prestar homenagem ao Céu. Durante o ritual, as tabuletas comemorativas do imperador celestial e dos primeiros oito imperadores da dinastia Qing eram colocadas na plataforma superior. O imperador ficava na segunda plataforma ou atuava seguindo as instruções do mestre de cerimônia, subia, descia, ajoelhava-se, queimava incensos ou fazia reverências. Enquanto mostrava seu respeito ao Céu, pedia a proteção dele. Por isso, aqui é o verdadeiro altar do Céu.

Palácio Hangqiongyu

Ao norte do Altar do Terraço, encontra-se o Palácio Huangqiongyu, onde estão colocadas as placas com os nomes dos imperadores. Um muro em volta do Palácio - conhecido como a Pareda do Eco - por onde duas pessoas podem conversar bem distantes e com voz baixa, chama a atenção de todos. O pavimento



do chão do Palácio é feito com 360 pedras em forma de leque, irradiando nove círculos a partir do ponto central.

Altar para Rogar por Boas Colheitas

O Altar para Rogar por Boas Colheitas era local onde o imperador celebrava cerimônias no início do primeiro mês do calendário lunar de cada ano, pedindo bênçãos ao imperador celestial por ventos propícios e chuvas oportunas durante todo o ano, pela paz e tranquilidade do Estado e do povo, e pelas boas safras agrícolas. Tem três níveis de balaustradas de mármore e 38 metros de altura, com o telhado redondo e esmaltado, sendo uma estrutura feita de madeira sem utilizar um único prego. A China era, desde a antiguidade, um grande país agrícola, e os imperadores de todas as dinastias davam suma importância à agricultura. Por isso, as cerimônias deste tipo constituíam um dos assuntos mais importantes do Estado, cuja envergadura era ligeiramente inferior à das cerimônias de oferenda ao Céu que se realizavam no início do inverno.

Palácio da Abstinência

O Palácio da Abstinência tem a frente voltada para o Oeste. Diante dele estão o Altar Circular e o Altar para Rogar por Boas

Colheitas. A construção tem uma área equivalente a cinco campos de futebol, e é cercada por muros e fossos de proteção. O imperador hospedava-se aqui e observava três dias de abstinência antes da grande cerimônia.

Nesse período, não comia alho nem cebola, não bebia e não despachava sobre assuntos de Estado, além de manter-se afastado das mulheres. Mas, claro, o imperador tratava de assuntos estatais de grande emergência.

Cores

Das cores empregadas nas edificações, a amarela significa a terra. E o azul significa o céu, por isso, a maioria das edificações do Templo do Céu são azuis. No parque do Templo do Céu, existem mais de 60 mil pinheiros, dos quais, mais de 4 mil possuem mais de um século de existência. Com as frondosas árvores e pinheiros, com edificações em azul e as balaustradas em mármore branco, e com o céu azul, o Templo do Céu oferecia uma atmosfera mais solene, serena e sagrada para cerimônias da corte.

Em 1998, o Templo do Céu foi incluído na lista de patrimônios mundiais da UNESCO.

Números interessantes

O simbolismo do número 9 é muito usado no Templo do Céu. Segundo a antiga teoria sobre Yin e Yang e os cinco elementos, o Céu é Yang e a Terra é Yin. Os números ímpares são números Yang e o número 9 é o maior número ímpar de um dígito. Ele representa o Céu e a posição suprema. Só o Altar Circular tem mais de 500 símbolos relacionados ao número 9. O Altar Circular é feito com pedras dispostas em círculos. O primeiro círculo possui 9 pedras; e o segundo, 18. E assim é, sucessivamente, até o nono círculo, com 81 pedras. Suas escadas possuem 9 graus. A altura de cada um dos três andares é diferente, mas cada lance de escadas tem 9 degraus. Em volta do Altar, as balaustradas de mármore são divididas pelas escadarias em quatro segmentos, em cada segmento da plataforma superior, há 9 balaústres, enquanto nas plataformas inferior e intermediária, o número de balaústres é sempre múltiplo de 9. A plataforma intermediária possui também círculos construídos usando entre 90 e 162 pedras. Os círculos da plataforma inferior têm entre 171 e 243 pedras. Juntos, os pavimentos das três plataformas possuem um total de 3402 pedras, ou seja, 378 multiplicado por 9.



Por um mundo melhor

-- Aberta a Expo Shanghai 2010

Foi inaugurada no dia 30 de abril à noite a Expo Shanghai 2010. O lema, “Melhor Cidade, Melhor Vida”, vai permear toda a exposição durante 184 dias, e a Expo, um grande evento da civilização humana e que estava longe dos chineses, entrará para a história do país.

A Expo Shanghai tem proporcionado aos chineses um feliz encontro, em que 246 países e organizações internacionais

autoestradas, os supermercados e outros maravilhosos sonhos. Na Expo de Londres, há 159 anos, foram exibidos importantes inventos industriais, ante os quais os chineses da época aspiravam com ansiedade o fortalecimento e a prosperidade de seu país. Um século e meio depois, a China se ergue no Oriente do mundo, tornando em realidade um sonho centenário de organizar uma Expo Mundial. Esta feira testemunha

segurança energética e alimentar e a proliferação nuclear, a humanidade se reúne na Expo em busca de paz e desenvolvimento. A urbanização é o caminho obrigatório do desenvolvimento da civilização. Mais da metade da população mundial vive nas cidades, que também atraem os cérebros inovadores e criativos. Pela primeira vez na história das exposições mundiais é adotada como tema a “urbanização”,

uma via para abordar as experiências do desenvolvimento das cidades, assim como as melhores práticas no desenvolvimento urbano.

A Expo Shanghai é uma valiosa oportunidade de aprendizagem. O processo de solicitar, preparar e organizar a Expo representa para a China uma



vem mostrar as inovações, as maravilhosas invenções e as preciosas relíquias históricas no Parque da Expo, que cobre uma área de 5,28 quilômetros quadrados à beira do rio Huangpu. A plataforma de intercâmbio e diálogo criada pela Expo também vem compartilhar a diversidade cultural e conjugar seus esforços pela paz, pelo desenvolvimento e por um mundo melhor.

A Expo Shanghai dá aos chineses o poder de sonhar. “Tudo começa na Expo Mundial”. Ela tem colocado no cotidiano de nossa vida um desfile de milagres, como a máquina à vapor, os veículos espaciais, as

os grandes progressos deste antigo país, além da sabedoria, da vitalidade, do espírito empreendedor da nação chinesa e, acima de tudo, dos esforços da China para avançar. Os elementos, o espírito e as características da China se farão evidentes na Expo Shanghai, que deixará como legado uma maior quota de formosura à China.

A Expo Shanghai faz os chineses refletirem de maneira mais profunda sobre o seu futuro. Frente a uma série de desafios globais, como a crise financeira internacional, as mundaças climáticas, a disparidade entre ricos e pobres, a

elevação da qualidade cultural e científica da nação, e do nível de civilização de toda a sociedade. A Expo permitirá aos chineses estender o olhar sobre o mundo e sobre eles mesmos, fazendo com que ganhem maior criatividade, impulsionando o avanço da educação nacional e o progresso científico, além de otimizar a capacidade de inovação. Aproveitando a oportunidade que brinda a Expo Mundial, Shanghai e toda a China conseguirão alcançar um novo patamar de desenvolvimento. Neste sentido, a Expo Shanghai é, para a China, sinônimo de um futuro mais brilhante.

Fernanda Morena

Ano Novo na velha Beijing

Gosto de pensar que tenho uma sorte danada como moradora de Beijing. Tenho dois anos na China e dois Festivais da Primavera no currículo, ambos passados com famílias chinesas. O primeiro em Changsha, na província de Hunan, e o deste ano em Beijing. Dentro da casa da família Peng, em um hutong da capital, perto da CRI, pude viver o costume de um grupo familiar tradicional e ver o que não me foi permitido – ou pela pouca idade, ou pelo desenvolvimento econômico mundial – a velha Beijing.

Fortemente centrado na experiência à mesa, eu diria que, para o meu gosto, Hunan saiu perdendo. Gosto mais do gosto amargo da velha Beijing do que do doce do sul. Ainda mais que entrei, como jurada, em uma competição para designar qual dos cinco irmãos Peng seria o melhor cozinheiro. Ponto para o norte – e para o Peng de número quatro.

A função começou no dia 13, com um jantar incrível preparado pelas mulheres da família e os homens competidores. Pelo que pude contar, mais de 15 pratos enchiam a mesa e os olhos. Gula é, por definição, um pecado; mas é dos melhores também. Com cinco famílias reunidas em um espaço pequeno, duas mesas foram postas, com os pratos sendo distribuídos igualmente. E para me manter como uma boa convidada, levei duas tortas salgadas para contribuir (nota mental: sempre que convidada para um jantar em família, ligar antes para reservar um lugar na mesa para o prato que



eu cozinhar).

O jantar foi regado a brindes nada moderados de baijiu, a famigerada cachaça mandarim, cerveja, suco e chá. Entre paladares apurados, tragadas de cigarro e brindes, meus anfitriões me enchiam de perguntas. E o teste foi excelente: sendo uma família originalmente de Beijing, todos falavam mesmo o dialeto – algo com o qual venho me debatendo há dois anos para aprender durante as breves corridas de táxi em que falo com os motoristas. No Ano Novo de Changsha, a experiência foi ainda mais excitante. Eles falavam o dialeto da região, que em nada se parece com o mandarim que aprendo há quatro anos com persistência. Fui acompanhada da estudante chinesa que morava comigo na época, a Xu Jing, e ela dizia para os parentes: falem em mandarim com a Fernanda. Foi uma vitória pensar que a língua se tornaria o meu ponto em comum com aquelas pessoas.

Na velha Beijing, o dia 14 chegou ao som de fogos de artifício lindos. Família reunida para ver o espetáculo, que estourava bem a frente dos



nossos olhos, como uma Ipanema particular. Para mim, a experiência foi duplamente incrível porque era também meu aniversário, e em forma de “egotismo branco”, (aquele que não é prejudicial), desejei que os primeiros minutos do ano novo ficassem para sempre estalando em meus ouvidos como uma lembrança eterna.

Com exceção da comida e da troca de espumante por baijiu, pouco me distanciou das festas familiares de final de ano no sul do Brasil. Família reunida, tiração de onda e barriga cheia. Um ou outro tio que tenha tomado um copo a mais se retira para o quarto. A conversa na cozinha prossegue. Algum marido tira a esposa para dançar. Crianças entram e saem correndo, celebrando que, naquela noite, ninguém tem horário para dormir. A velha Beijing não dormiu. A festa seguiu até o amanhecer, quando era hora de fazer mais uma chaleira de chá e preparar o jiaozi para o café da manhã.





Mamadu Lamine Marna, Guiné-Bissau

Eu, Mamadu Lamine Marna, de nacionalidade guineense, nasci em primeiro de novembro de 1986 em São Domingos, norte da Guiné-Bissau.

Sou jornalista de profissão e editor das notícias da Rádio Jovem, uma estação criada pela rede nacional das associações juvenis da Guiné-Bissau, RENAJ.

Confesso-vos que a vossa estação é das melhores que existe no mundo, acompanho todos os dias as vossas emissões na internet e admiro o profissionalismo que têm demonstrado na apresentação dos noticiários.

Eu pessoalmente gosto de acompanhar as informações nas rádios internacionais para ganhar mais experiências, mas com a vossa rádio descobri uma nova forma de fazer rádio. Espero que esta vossa vontade de informar o mundo irá aperfeiçoar em prol do desenvolvimento do mundo.

Sobre a China, nós na Guiné-Bissau apreciamos sempre a evolução da economia da China, aliás o nosso país

tem uma excelente relação de amizade e cooperação com a China.

vanessafurian@

Li uma matéria sobre o muro dos nove dragões maravilhosa. É um assunto que me interessa muito. Gostaria de saber se vocês tem como me mandar imagens dos nove dragões com a identificação, pois a matéria de vocês foi onde eu vi as melhores fotos. Parabéns pela rádio e pelo site!

saulopet@

Feliz aniversário! Parabéns querido Cripor nesta data querida de 15 de Abril de 2010 ao completar 50 anos na difusão de notícias e da cultura do glorioso povo chinês, contribuindo para o estreitamento dos laços de amizade e cooperação entre os povos amantes da paz.

Renato Júnior, Salvador, Bahia, Brasil

Meus parabéns pelo trabalho de vocês! Ouço sempre a programação desta Rádio (antes ouvia por ondas curtas) e neste mês fui à China conhecer este país maravilhoso. Passei

13 dias, fiquei impressionado e desejo voltar! Forte abraço!

Danilo Oliveira da Silva, Porto Velho, Rondônia, Brasil

Ouçõ vocês da CRI há quase quatro anos. É uma emoção imensa poder escrever para vocês. Já me interessava por rádio chinesa de ondas curtas. Mas não imaginava uma rádio chinesa transmitindo em língua portuguesa. A vocês eu lhe dou os parabéns. Parabéns também aos dez anos do portal da CRI na internet. Está bem claro e bem definido.

calares@

É com muito prazer que escrevo este e-mail para a minha melhor companhia de Rádio, a CRI. Tenho



Centro histórico de Penedo, Alagoas, Brasil



No dia primeiro de julho de 2006, recebi um envelope da CRI; o segundo da emissora contendo o primeiro QSL (cartão de qualificação de escuta de ondas curtas) datado de 31 de maio daquele ano. Entrei em euforia súbita. Nunca tinha recebido aquilo na minha vida; seria o primeiro

Meu primeiro QSL

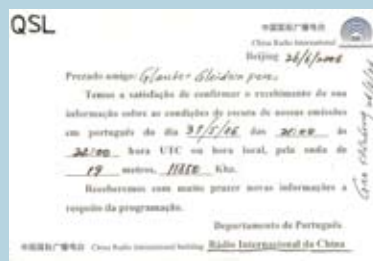
Glauber Gleidson Peres
São Paulo, Brasil

dos quase 50 que possuo hoje. Olhava para ele, embasbacado, todos os dias. Sabia que logo receberia mais QSLs dessa emissora, e muitos. Mantive o ritual de religiosamente enviar informes de recepção.

Em 2008, aproveitei que estava na casa de meu professor de ondas curtas, escaneei esse QSL e pus na internet. Todo mundo me fala desse QSL até hoje, referindo-se à CRI como a primeira emissora estrangeira que ouvira na vida - com certeza, a especial.

Os primeiros envelopes,

mesmo manchados e amarrotados, eu guardo com muito carinho, e penso em escanear alguns deles para colocar na internet, como fiz com esse QSL, eternizando uma ocasião, que assim diria Rita Lee: “o primeiro dia do resto da minha vida”.



escutado a rádio em ondas curtas e na internet em excelentes condições. Peço a Rádio divulgue o meu endereço calares@ovi.com ou colmunicocora@gmail.com.

giubra.eas@

Esta é minha primeira visita ao website do Cripor, e quero dizer que a Rádio Internacional da China é também uma excelente fonte de informação sobre a China. São muitos assuntos bem detalhados e bastante informativos sobre a cultura e o panorama atual da vida dos chineses. Sou ouvinte da CRI em ondas curtas, escuto



diariamente suas transmissões. Parabéns pelo excelente trabalho tanto na rádio quanto no portal Cripor.

Washington José de Souza Filho, João Pessoa, PB, Brasil

Faz um certo tempo que estou sem entrar em contato com vocês. Mas sempre tenho escutado os programas pela internet e entrado no site quase que diariamente.

Há dois anos era praticante de Wu Shu, agora estou praticando só Sanshou (Sanda). Treino na Federação Paraibana de Kung Fu - Wu Shu. Como todos na academia, além de praticantes de Wu Shu, também são grandes admiradores da cultura chinesa. Gostaria de saber se a CRI possui materiais como livros, revistas, vídeos, pôsters sobre Wu Shu para serem enviados pelo correio. Gostaria de saber se tem como



eu receber a Fanzine da CRI pelo correio ou ele é só é lançado pela Internet?

neida_fronco @

(Música) linda... quero baixar a música para trabalho da faculdade sobre história da China. Como faço? Abraço.

História de Xingtian

Na mais remota antiguidade chinesa havia um herói de nome Xingtian que, armado de escudo e machado, percorria o mundo exterminando os déspotas e ajudando os fracos. Era um homem talentoso, justiceiro e de uma força descomunal, muito respeitado pelo povo.

Naquele tempo, o mundo era dominado por Huangdi, o Imperador Amarelo, um gênio enviado ao mundo humano pelo Imperador de Jade, o soberano do céu. Em algumas épocas, as secas duravam meses e castigavam tremendamente as lavouras. Em outras, eram as chuvas torrenciais e prolongadas que deixavam povoados inteiros submersos. Enquanto isso, Huangdi gozava a vida, sem dar muita atenção aos problemas da população. Diante daquela situação, Xingtian, indignado, foi falar com Huangdi, a quem disse em alto e bom som: “Você é o imperador dessa terra! O povo sofre horrores e você está se lixando! Se não quer protegê-lo, dê o fora que eu assumo o seu lugar”. Huangdi, que obviamente não pretendia abandonar seus domínios, respondeu sarcasticamente: “Cuide de suas coisas e não se meta no que não lhe compete. Caso contrário, será punido”. Ante a rudeza de Huangdi, Xingtian empunhou

seu machado de guerra dando início a um violento e acirrado duelo.

Os combatentes saltavam da terra para o céu, do céu para a terra, do monte Kunlun para o mar do Oriente e, deste, para o monte Kunlun. O combate levantava tanta poeira que anuviava o céu, ofuscando o sol e a lua. O céu estava a ponto de desabar! Quando os dois guerreiros estavam no mais ferrenho corpo a corpo, o soberano da terra deu um rugido. Imediatamente surgiram fantasmas e demônios, alguns com rosto humano e corpo de leão, outros com cabeça de cão e corpo humano.

Apesar de lutar valentemente, Xingtian não resistiu a tantos elementos inimigos. Huangdi, então, aproveitou-se da situação para cortar-lhe a cabeça. Xingtian, apavorado, começou a apalpar o chão, as árvores e os penhascos próximos em busca de sua cabeça. Por onde suas mãos passavam, árvores e penhascos eram derrubados. Temeroso de que, com a cabeça recolocada, Xingtian voltasse à batalha, Huangdi usou sua espada para cortar um monte ao meio, soterrando

a cabeça de Xingtian. Ouvindo o barulho, Xingtian dediciu cessar sua busca, entendendo a impossibilidade de reencontrar sua cabeça. Com raiva e inconformado, subjugado por Huangdi, ele começou a agitar seu machado aos ventos. Foi quando seus mamilos transformaram-se em olhos, o umbigo, em boca, e Xingtian continuou a lutar bravamente contra seu inimigo invisível.

Diante de um Xingtian furioso e valente, Huangdi teve medo, não se atreveu a assassiná-lo e fugiu ao seu palácio.

Há duas variantes sobre o fim da batalha. Uma diz que, ao aproximar-se do monte Kunlun, Xingtian não suportou o cansaço e caiu morto. Na outra versão, ele estaria lutando no monte Kunlun e agitando sua arma até hoje.



Programas diários para países lusófonos

2ª-Feira	Notícias	Tema do dia	Nos Ares da Cultura	Aula de Chinês	Música
3ª-Feira			Panorama Econômico		
4ª-Feira			Viagem pela China		
5ª-Feira			No Mundo dos Esportes		
6ª-Feira			Encontro da CRI com seus Ouvintes		
Sábado		Sabadão Artístico		Aula de Chinês	
Domingo		Revista da Semana			

Horário e frequências (vigente a partir do dia 28 de março de 2010)

Direção	Horário (UTC)	Frequência (Khz)
Para Europa	19: 00-20: 00	7335/9620
	22: 00-23: 00	6175/7260
Para África	19: 00-20: 00	5985/7405 9535/9765
	19: 30-20: 00	11640/13630
Para América do Sul	22: 00-23: 00	9410/9685
	23: 00-00: 00	9560/13650
	00: 00-01: 00	9560/9710

CRI lança site sobre filmes chineses em idiomas estrangeiros



Durante a Exposição Internacional de Filme e Televisão de Hong Kong, realizada dia 23 de março, foi oficialmente lançado o site <http://www.chinesefilms.cn>, a primeira plataforma em línguas estrangeiras que trata somente de filmes chineses.

Na cerimônia, discursaram o secretário para Administração do governo de Hong Kong, Henry Tang Ying-yen, o presidente da Rádio Internacional da China (CRI), Wang Gengnian, e o diretor de Filmes da Administração Estatal de Radiodifusão, Filme e Televisão da China, Dong Gang.

O presidente da CRI afirmou em seu discurso que o site é uma parceria entre instituições governamentais, principais mídias do país e empresas da parte continental chinesa. Segundo Wang Gengnian, o site aproveita a vantagem de a CRI ser um centro de comunicação multilíngue para atingir um público diversificado de internautas e apresentar versões online de diversos filmes chineses. Na página, também é possível encontrar informações sobre filmes, programas televisivos, atores e manter interatividade com os internautas.

CRIonline Concurso "Quero ir a Sichuan" da Rádio Internacional da China

Português Sobre CRI Conteúdo conciso Tópicos de interesse Web português

Expo Shanghai 2010

Expo de Shanghai utiliza conceito de "três esferas"
 Dia da Primavera da Ásia e inauguração da Expo de Shanghai
 Visitantes e esboços de ideias com a Expo de Shanghai 2010
 Expo 2010: Milão discute ideias e planejamento de Expo
 Expo 2010: Prefeitura de Foshan, sede da Expo Line Cultural
 Expo 2010: Prefeitura de Foshan, sede da Expo Line Cultural
 Expo 2010: Prefeitura de Foshan, sede da Expo Line Cultural

Área de pavilhões da Expo Shanghai

Pavilhões dos países da América
 Pavilhões dos países da Oceania
 Pavilhões dos países da Europa
 Pavilhões dos países da África
 Pavilhões dos países da Ásia

Expo e Mundo Lusófono

Expo 2010: Pavilhão do Brasil
 Expo 2010: Pavilhão do Brasil
 Expo 2010: Pavilhão do Brasil
 Expo 2010: Pavilhão do Brasil

Sobre Expo

Comemoração da China para o Ano da Expo Mundial de 2010
 Da 2 de Dezembro de 1955, a China foi eleita membro do Comitê Executivo da União para o Mundo da Exposição de 2010
 Da 2 de Maio de 2009, Wu Jiaoran entregou a carta de candidatura ao MIO da Exposição Internacional
 País de Espanha é eleito sede da Expo Mundial
 Desde 1982, ano em que a China aderiu ao Conselho Chínês para o Fomento do Comércio Internacional e a Expo Mundial em nome da China, o país participou de 11 edições do evento
 Quais países e cidades irão celebrar a Expo Mundial?
 Até o ano 2000, um total de 24 cidades de 13 países celebraram a Expo Mundial, entre elas estão a Grã-Bretanha, França, Bélgica, Unidos, Alemanha, Japão, Canadá, Espanha, Itália, Coreia do Sul, Portugal e China
 Presidente da Expo Mundial
 Na sessão agrícola e antiguidade, comemoramos a real história em um dos dias de colheita, visita religiosa e história

Reportagens

Expo de Shanghai vai influenciar economia mundial, diz ministro italiano de Administração Pública e Reforma
 Para o ministro italiano da Administração Pública e Reforma, Renato Brunetta, a realização da maior exposição mundial da história na China vai exercer uma profunda influência nas economias, não apenas do país anfitrião, mas nas de todo o mundo
 Expo Shanghai reforça cooperação entre China e Bélgica no futuro
 Vários países e regiões que participam da Expo Shanghai mostrarão a sua própria cultura, como é o caso da Bélgica. Já foram realizadas três exposições mundiais na Bélgica, em Bruxelas, a capital, e Liège, cidade no leste do país. E isso influenciou profundamente o desenvolvimento do país
 Parque da Expo de Shanghai tem boa operação
 Desde que foi inaugurado oficialmente, no dia 1º de maio, o Parque da Expo de Shanghai tem mantido uma boa operação. Até às 17h de hoje (2), já recebeu 553 mil visitantes. A maioria dos visitantes, a ser aberto para o público, muitos outros que ainda estão em construção

Vídeo

Expo 2010
 Expo 2010
 Expo 2010
 Expo 2010

Pavilhão da China

Pavilhão da China
 Pavilhão da China
 Pavilhão da China
 Pavilhão da China

Outros pavilhões

Pavilhão de Portugal
 Pavilhão do Japão
 Pavilhão de Liège
 Pavilhão de Foshan
 Pavilhão de Foshan
 Pavilhão de Foshan

O Departamento de Língua Portuguesa da Rádio Internacional da China, um dos 55 serviços em língua estrangeira da CRI, lançou seus programas no ar em 15 de abril de 1960. Desde aquele período, promovia transmissões diárias de meia hora dirigidas ao Brasil, Portugal, Moçambique, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe. Atualmente, transmite o programa de uma hora diária em várias repetições. Oferece a página na internet desde dia 20 de dezembro de 1999 em <http://portuguese.cri.cn> e a CRI Webcast – Rio de Janeiro, a partir de setembro de 2007.

CRIonline
 Português

<http://portuguese.cri.cn>
 2010年第三期 总第23期

Tel: +8610 68891944

+8610 68891968

Fax: +8610 68892985

Email: cripor@cri.com.cn

Departamento de Português,
 CRI-39

Rádio Internacional da China
 P. O. BOX 4216, Beijing, China